



1 **ATA DA 3ª SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO** – COU, DA  
2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR. Aos 17 (dezesete)  
3 dias do mês de dezembro de 2015, às 09h22 (nove horas e vinte e dois  
4 minutos) reuniram-se os membros do Conselho Universitário - COU, no  
5 Auditório da CELEPAR, em Curitiba, conforme lista de presença em anexo,  
6 para deliberar sobre a seguinte pauta, prevista na Convocação de 09 de  
7 dezembro de 2015: **I. Expediente: 1. Aprovação da ata da 2ª Sessão do**  
8 **COU de 2015; 2. Comunicados. II. Ordem do dia: 3. Aprovação das**  
9 **adequações ao Estatuto e Regimento da Unespar (Remanescentes da 2ª**  
10 **Sessão do COU 2014 e outras). 4. Homologação da Resolução 005/2015 –**  
11 **Reitoria/Unespar que aprova o Regulamento da Comissão Própria de**  
12 **Avaliação – CPA; 5. Aprovação do Programa de Avaliação Institucional; 6.**  
13 **Aprovação do Relatório Anual de Atividades Unespar 2015; 7. Aprovação**  
14 **do Planejamento Unespar 2016; 8. Aprovação da Proposta Orçamentária**  
15 **da Unespar 2016; 9. Aprovação da criação do Núcleo de Estudos da**  
16 **Música do Paraná como órgão suplementar do *campus* Curitiba II.** O  
17 presidente do conselho fez a leitura da pauta e solicitou ao conselho a inclusão  
18 de três itens na mesma, que foram: “Paralisação dos *campi* de Paranaguá e  
19 Curitiba II”, “Autonomia Universitária” e “Possível manifestação do COU sobre a  
20 situação atual do país”. Em discussão, não houve manifestação. Em votação, a  
21 pauta foi APROVADA por UNANIMIDADE. Em seguida, foram abertas a  
22 inscrições para os comunicados. O diretor do campus de Paranavaí, professor  
23 Elias de Souza fez um breve relato sobre a proposta de criação do curso de  
24 Direito em Paranavaí. O diretor discordou da opinião da sociedade civil da  
25 cidade de Paranavaí, que via na instalação da reitoria uma fonte de progresso  
26 para a cidade, porém entende que o curso de Direito, sim, trará  
27 desenvolvimento para a cidade em vários aspectos. O diretor explanou  
28 rapidamente sobre como será feita a implantação do curso, sobre o espaço  
29 físico e outras condições favoráveis e fez um apelo para a viabilidade da  
30 criação do mesmo. A diretora do *campus* Curitiba I – EMBAP, professora Maria  
31 José Justino, manifestou-se solidária ao narrado pelo diretor Elias e emendou  
32 apelo para o apoio na criação do curso de Museologia no referido campus,  
33 discorrendo sobre a estruturação do curso, que ampliaria o volume de alunos.  
34 Relatou que o Estado do Paraná tem mais de 300 (trezentos) espaços  
35 museológicos e que conta apenas com 7 (sete) museólogos no estado todo e  
36 também sobre o apoio recebido dos Conselhos de museologia local, regional e  
37 nacional, inclusive com uma Moção de apoio do Conselho Estadual de Cultura.

40 A diretora finalizou sua fala solicitando o apoio deste conselho para a criação  
41 do curso. O conselheiro agente universitário Mauro Cândido dos Santos  
42 solicitou a palavra para fazer uma defesa sobre a criação da “Biblioteca” como  
43 “Órgão de apoio no Regimento Geral, em seu artigo 18 e a mudança de  
44 “Coordenadoria” para “Divisão de biblioteca” no artigo 28. A diretora do campus  
45 Curitiba II, professora Pierângela Simões fez a leitura da carta ao reitor, onde  
46 comunica sobre a paralisação das atividades do referido *campus* e aproveitou  
47 para solicitar uma moção deste conselho em apoio à demanda do *campus*  
48 junto à Secretaria de Estado da Ciência, tecnologia e Ensino Superior - SETI. O  
49 diretor do *campus* de Paranaguá, professor Cleverson Mello fez um relato  
50 sobre a situação do *campus* e a necessidade de pensarmos a universidade  
51 como todo, pois é formada por 7 (sete) *campi*. O pró-reitor de Ensino de  
52 Graduação, professor Mário Cândido de Athayde Junior manifestou-se sobre os  
53 pedidos de criação de novos cursos, lembrado que a PROGRAD tem  
54 trabalhado com zelo nessa demanda, de maneira interna e nas instâncias  
55 externas. Quanto à situação dos *campi* Curitiba II e Paranaguá, o pró-reitor  
56 manifestou apoio político à paralisação das atividades, lembrando que o ano  
57 letivo não termina agora, mas somente em março de 2016. O professor Mário  
58 Athayde reproduziu perante o conselho o comunicado da PROGRAD já feito  
59 aos *campi*, de agradecimento pela participação de todos nas atividades de  
60 PROGRAD, ainda que com todas as dificuldades enfrentadas pela Unespar no  
61 ano de 2015. Aproveitou o momento para falar sobre o amadurecimento das  
62 discussões inerentes aos cursos de graduação, implantação de programa de  
63 bolsas de monitoria acadêmica, consolidação do vestibular, aprimoramento dos  
64 registros acadêmicos, registro de diplomas, entre outros e finalizou sua fala  
65 afirmando que os avanços foram material substancial no relatório encaminhado  
66 ao Conselho Estadual de Educação. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-  
67 graduação, professor Frank Antonio Mezzomo, informou sobre o resultado  
68 parcial das propostas de mestrado encaminhadas ao CAPES, a seguir: a  
69 proposta de Mestrado em Ciências ambientais não foi aprovada, com nota 1.  
70 Informou que na data de ontem, 16 de dezembro, saiu a resposta para as  
71 propostas de Mestrado em Geografia, Música e História. As propostas de  
72 Mestrado em Música e História obtiveram nota 2, enquanto a proposta de  
73 Mestrado em Geografia obteve nota 1. O pró-reitor afirmou que a avaliação “2”  
74 é uma boa avaliação e fez uma avaliação positiva pela Pró-reitoria de Pesquisa  
75 e Pós-graduação, lembrando que a proposta de Mestrado em Filosofia tem  
76 boas expectativas de êxito, bem como relatou sobre a aprovação do mestrado  
77 de Ensino em Rede. O segundo informe do pró-reitor foi sobre os envios das  
78 propostas para 2016. No dia 29 de fevereiro a PRPPG irá receber os projetos  
79 já aprovados nos *campi* para encaminhamento à CAPES. O pró-reitor informou  
80 aos conselheiros sobre a recente aprovação do acesso ao portal de Periódicos  
81 CAPES e, em seguida, manifestou preocupação com o edital da pesquisa

84 básica e temática. Informou que o prazo foi prorrogado e houve recebimento de  
85 46 (quarenta e seis) propostas que estão sendo avaliadas por pareceristas  
86 externos, com previsão de aprovação em março de 2016. A preocupação  
87 refere-se à origem das propostas, o que reflete um desequilíbrio que impacta o  
88 *campus* no campo da pesquisa. O pró-reitor fez um breve relato do EAIC, que  
89 aconteceu no *campus* de Campo Mourão e que foi bem avaliado quanto à  
90 programação, atividades, interação entre pesquisadores e estudantes.  
91 Informou, ainda, que a programação do próximo evento e o VI Seminário será  
92 no *campus* de Paranavai, entre os dias 25 e 27 de outubro de 2016. Para  
93 finalizar, informou que o lançamento do edital de Iniciação Científica para 2016  
94 será lançado hoje. O pró-reitor de Gestão de Pessoas e Desenvolvimentos,  
95 professor Sydnei Kempa falou sobre os resultados das discussões da saída da  
96 UENP e UNESPAR do sistema Meta 4, informando que foi constituída uma  
97 comissão da SETI que deu origem a uma proposta ao governo com  
98 levantamento de softwares de gestão de pessoas. Após avaliação, foi optado o  
99 software ERGON, hoje utilizado pela Universidade Estadual de Londrina, e  
100 contratação de 10 (dez) agentes universitários para suprir as necessidades de  
101 suporte técnico. O relatório foi concluído em setembro e não há  
102 posicionamento do governo até o presente momento. Sobre a Comissão para  
103 regulamentação do pagamento de TIDE, o pró-reitor informou que foi  
104 desenhada minuta que deverá ser discutida nos Colegiados e Centros de  
105 Áreas e que a mesma estará disponível no site para sugestões da comunidade  
106 acadêmica e, em seguida, deve ser aprovada pelo COU. Sobre o Concurso  
107 Público, o professor Sydnei informou sobre a conclusão do mesmo e, em  
108 seguida, pediu registro do reconhecimento da PROGESP sobre as atividades  
109 dos diretores de Centro de Áreas. Para finalizar, manifestou apoio à fala do  
110 diretor do *campus* de Paranaguá, professor Cleverson Mello, sobre a situação  
111 da universidade com relação ao comportamento dos demais *campi*. Sem mais  
112 manifestações, o presidente da mesa fez a leitura das Justificativas de  
113 ausência dos conselheiros, todas acatadas pelo conselho. O conselheiro  
114 Ricardo Tadeu Caires justificou verbalmente a ausência da professora  
115 Conceição Solange e pediu que a justificativa fosse registrada em ata. O  
116 presidente do conselho solicitou registro em ata dos cumprimentos feitos ao  
117 curso de Cinema e Vídeo do *campus* Curitiba II pelos 10 anos do curso e à  
118 direção do *campus* Curitiba II. Em seguida, de acordo com o Item 1 da pauta, o  
119 conselho passou à aprovação da ata da 2ª Sessão do COU de 2015. O  
120 conselheiro Valdir Anhucci propôs que fosse acrescentada sua posição  
121 contrária aos cursos de mestrado profissionalizantes, o que foi acatado pela  
122 mesa. Sem mais manifestações, em votação, a ata foi APROVADA por  
123 MAIORIA com uma abstenção da professora Pierângela Simões que não  
124 participou da sessão anterior. **Item 3. Aprovação das adequações ao**  
125 **Estatuto e Regimento da Unespar (Remanescentes da 2ª Sessão do COU**

128 **2014 e outras):** A conselheira Clara Márcia Piazzetta apresentou proposta de  
129 emendas aos artigos 12, 49 e 56 do Estatuto que, em votação, foram  
130 REPROVADAS por MAIORIA. A proposta ao disposto na letra “b”, do inciso II  
131 do artigo 2º do Regimento refere-se à mudança do nome do Centro de Áreas  
132 do *campus* Curitiba II, que passaria de “Centro de Ciências Humanas,  
133 Educação e Saúde” para “Centro de Música e Musicoterapia”. Em discussão,  
134 sem manifestações e, em votação, a proposta foi APROVADA por MAIORIA,  
135 com 10 abstenções. Deliberação da proposta do Conselheiro Mauro Santos,  
136 sobre a inclusão da “Biblioteca” como Órgão de apoio vinculado à reitoria,  
137 disposto no Artigo 18 do Regimento. O conselheiro Mauro Cândido dos Santos  
138 alterou sua proposta, condicionado-a à criação de uma “Divisão de Biblioteca”  
139 nos *campi*, conforme disposto no artigo 25 do Regimento Geral. O presidente  
140 da mesa esclareceu que criar a função é legítimo, porem só haverá a  
141 implantação do cargo quando o mesmo for autorizado. O conselheiro Ricardo  
142 Caires manifestou apoio na proposta de criação de um único órgão de apoio  
143 vinculado à reitoria. O conselheiro Valdir Anhucci manifestou-se sobre a  
144 obrigatoriedade da existência das chefias de biblioteca nos *campi*, ainda que  
145 seja uma única pessoa. O pró-reitor de Planejamento, Flávio Brandão,  
146 esclareceu que o bibliotecário, no *campus*, é quem coordena a equipe da  
147 biblioteca e entende a necessidade de criação de uma política de apoio às  
148 mesmas, porém não apóia a criação da Divisão no *campus*, uma vez que a  
149 figura do bibliotecário já existe para isso. O conselheiro Mauro Cândido dos  
150 Santos afirmou que, para existir uma política de apoio às bibliotecas, é  
151 necessário que haja a criação da biblioteca como órgão da universidade. O  
152 pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Aurélio Bona solicitou pedido de  
153 encaminhamento para que este o assunto não seja votado hoje, uma vez que  
154 os conselheiros não possuem subsídios suficientes para decidir sobre assunto  
155 de tamanha importância. A conselheira Sueli Rufini ratificou a proposta do pró-  
156 reitor Aurélio Bona e, em votação, a proposta foi APROVADA por MAIORIA,  
157 com 30 votos a favor, 7 contra, sem abstenções. O professor Valdir Anhucci  
158 sugeriu que alguém da área de biblioteca acompanhe o trabalho da Câmara  
159 Administrativa do COU. O presidente da mesa incumbiu a Câmara  
160 Administrativa de promover um debate e apresentar proposta até o mês de  
161 março de 2016, na próxima reunião do COU. O conselheiro Mauro Cândido dos  
162 Santos pediu registro de que considerou válida a discussão sobre o tema. Em  
163 seguida, passou-se à discussão da proposta do Agente Universitário Marcelo  
164 Bourscheid, ao artigo 130 do Regimento. O pró-reitor Rogério Ribeiro propôs  
165 encaminhamento de suspensão da votação para análise da Câmara  
166 Administrativa do COU. O conselheiro Valdir Anhucci manifestou apoio à  
167 proposta de emenda. O pró-reitor Sydnei Kempa lembrou que a proposta de  
168 política de qualificação dos agentes universitários será discutida e seus  
169 critérios estabelecidos. A conselheira Maria José Justino manifestou-se sobre a

172 necessidade de modificar a redação da artigo e estabelecer critérios. O  
173 conselheiro Valdir Anhucci grifou a necessidade de que os critérios fiquem  
174 claros. O conselheiro Autor da proposta, Marcelo Bourscherd, em defesa da  
175 mesma, informou que o texto foi redigido com base na lei dos servidores  
176 públicos. Em votação, a proposta do Pró-reitor Rogério Ribeiro, que  
177 suspenderia a votação, foi REPROVADA por MAIORIA, com duas abstenções.  
178 Em votação, a proposta de emenda foi APROVADA por MAIORIA, com 9  
179 abstenções. O presidente da mesa interropeu a reunião para intervalo de  
180 almoço às 12h30, com retorno previsto para as 14h00. A sessão foi reiniciada  
181 às 14:14h. O presidente da mesa retirou da pauta a proposta de alteração  
182 regimental que criaria o cargo de Pesquisador Institucional, o Escritório de  
183 Relações Internacionais e as Diretorias Especiais, solicitando que o processo  
184 seja instruído com parecer da Câmara Administrativa e retorne para apreciação  
185 na próxima reunião do COU. **Item 4. Homologação da Resolução 005/2015 –**  
186 **Reitoria/Unespar que aprova o Regulamento da Comissão Própria de**  
187 **Avaliação – CPA:** O relato foi feito pelo pró-reitor Flávio Brandão. Em  
188 discussão, sem manifestações e em votação, a Resolução foi homologada com  
189 uma abstenção. **Item 5. Aprovação do Programa de Avaliação Institucional:**  
190 o relato foi feito pelo pró-reitor Flávio Brandão. Em regime de discussão, o  
191 conselheiro Valdir Anhucci fez uma critica quanto aos cuidados com os  
192 métodos de avaliação e sugeriu uma avaliação interna que diferente do  
193 ENADE. O conselheiro Cleverson Mello parabenizou a confecção do material e  
194 o trabalho do pró-reitor Flávio Brandão. A conselheira Sidinalva Wawzyniak  
195 manifestou-se sobre o material que foi criado diante de um contexto conturbado  
196 e levando-se em consideração a atual situação da universidade, discordando  
197 da fala do conselheiro Valdir Anhucci. A conselheira esclareceu também, que a  
198 avaliação institucional é diferente da avaliação feita pelo ENADE. O conselheiro  
199 Ricardo Tadeu Caires lembrou que a avaliação institucional é um dos requisitos  
200 do Conselho Estadual de Educação para aprovar o credenciamento da  
201 Unespar. Sem mais manifestações, em votação, o Programa de Avaliação  
202 Institucional foi APROVADO por MAIORIA com duas abstenções. **6. Aprovação**  
203 **do Relatório Anual de Atividades Unespar 2015:** O relato foi feito pelo pró-  
204 reitor Flávio Brandão, que destacou os pontos positivos da reitoria e dos *campi*,  
205 bem como algumas fragilidades apontados no relatório. O conselheiro Ricardo  
206 Tadeu Caires pediu esclarecimentos sobre se houve algum retorno do primeiro  
207 relatório. O presidente do conselho parabenizou o trabalho feito pelo pró-reitor  
208 Flávio Brandão e pela Chefe de Gabinete, professora Edinéia Navarro. Ainda  
209 nesse sentido, o presidente destacou pontualmente os importantes  
210 acontecimentos ocorridos em 2015 em alguns *campi*, como a transferência do  
211 terreno no campus de União da Vitória; a nova sede administrativa do *campus*  
212 de Paranaguá; o acesso aos periódicos da CAPES, entre outros. Em  
213 discussão, sem maiores manifestações, o relatório foi APROVADO com 3 (três)

216 abstencões. **Item 7. Aprovação do Planejamento Unespar 2016:** o relato foi  
217 feito pelo pró-reitor Flávio Brandão, que apontou as orientações dadas pela  
218 PROPLAN aos *campi* para elaboração do planejamento. A conselheira Renata  
219 da Silva questionou sobre a mobilidade nas disciplinas optativas dos cursos e  
220 sobre a reestruturação dos cursos. O presidente da mesa lembrou as  
221 discussões sobre a criação da Unespar no ano de 2007, que previam uma  
222 autonomia relativa dos *campi* e que as diretrizes políticas e ações  
223 administrativas ficariam concentradas na reitoria, enquanto as ações  
224 pedagógicas seriam realizadas nos *campi*. Lembrou também que as iniciativas  
225 dos *campi* não devem ser abafadas, mas colocadas para deliberação nos  
226 conselhos superiores. O presidente manifestou-se também sobre a percepção  
227 de crescimento de alguns *campi* enquanto outros minguam, por exemplo, com  
228 relação a diminuição de formandos em alguns cursos. Segundo ele, “o  
229 momento é de resistência, nacional e estadual, com ataques fortes a  
230 universidade. Informou também sobre a recente reunião com o deputado  
231 Romanelli e a equipe da Unespar. Quanto ao questionamento da conselheira  
232 Renata da Silva, o presidente do conselho informou que mobilidade,  
233 internacionalização, reestruturação e concurso público para professores estão  
234 interligados. Em seguida, foi feita uma apresentação do mapa de alcance dos  
235 *campi* da Unespar e da origem dos estudantes da Unespar, bem como foi  
236 traçado um breve resumo das perspectivas até o ano de 2018. O conselheiro  
237 Valdir Anhucci manifestou-se sobre a necessidade de fortalecer o movimento  
238 político dentro da universidade. O conselheiro Ricardo Caires manifestou-se  
239 sobre a demora da nomeação dos aprovados no concurso público, o que acaba  
240 causando a desistência dos aprovados, prejudicando o quadro de professores.  
241 A conselheira Marila Veloso manifestou-se sobre a maturidade do conselho e  
242 solicita moção de repúdio a ser aprovada pelo COU sobre a inserção da dança  
243 como conteúdo e modalidade das Diretrizes Curriculares Nacionais para os  
244 cursos de graduação em Educação Física. O conselheiro Fábio Borges  
245 questionou como está o andamento do regulamento de distribuição de carga  
246 horária. O presidente do conselho informou que foi orientado aos *campi* que  
247 utilizassem, temporariamente, os regulamentos já existentes nos *campi*. O  
248 conselheiro Ricardo Caires ressaltou a importância de regulamentar a  
249 distribuição de carga horária. Sem mais manifestações, e em votação, o  
250 Planejamento 2016 já aprovado pelo CAD, foi também APROVADO por  
251 MAIORIA com uma abstenção neste conselho. Registro em ata: alteração do  
252 item da Proposta Orçamentária 2016, aprovada no CAD de 19 de agosto de  
253 2015 e referendada pelo CAD de 16 de dezembro de 2015. O relato foi feito  
254 pelo pró-reitor Rogério Ribeiro, que esclareceu sobre a alteração da planilha  
255 que foi enviada aos conselheiros junto com a convocação, na reunião do CAD  
256 de ontem (16/12/2016), em virtude das emendas exigidas pelo governo.  
257 Esclareceu, ainda, que o orçamento apresentado não corresponde ao

260 aprovado na LOA. Em regime de discussão, o conselheiro Cleverson Mello  
261 esclareceu aos conselheiros de Paranaguá que o orçamento aprovado não é o  
262 que necessariamente será liberado. Sem mais manifestações e , em votação, a  
263 Proposta Orçamentária com emendas, referendada pelo CAD de 16/12/2015 foi  
264 APROVADA por MAIORIA, com 4 abstenções. **9. Aprovação da criação do**  
265 **Núcleo de Estudos da Música do Paraná como órgão suplementar do**  
266 **campus Curitiba II:** O relato foi feito pelo conselheiro Geraldo Henrique Torres  
267 sobre os objetivos do Núcleo. O pró-reitor Mário Athayde perguntou sobre o  
268 acarretamento de ônus para a Unespar. A conselheira Maria José Justino  
269 perguntou se o material utilizado tem que, obrigatoriamente, ficar guardado no  
270 núcleo ou se a biblioteca não poderia abrigá-lo. O conselheiro Geraldo  
271 Henrique esclareceu que, atualmente há o local para depósito e que, conforme  
272 a demanda, talvez seja necessário outro local. A conselheira Maria José  
273 questionou sobre o motivo de ser um “órgão suplementar” do *campus* e foi  
274 esclarecida de que ele não está vinculado a nenhum setor do *campus* que faça  
275 pesquisa. O pró-reitor Rogério Ribeiro solicitou encaminhamento do processo  
276 ao CAD, para discussão, por conta do aspecto financeiro. O presidente da  
277 mesa entendeu o pedido do pró-reitor Rogério como um pedido de vistas do  
278 processo. O pró-reitor Flávio Brandão sugeriu que o processo fosse  
279 encaminhado para a Câmara Administrativa do COU para análise e parecer,  
280 em concordância com o pró-reitor Rogério, que manifestou-se sobre um  
281 necessário parecer da Procuradoria Jurídica da Unespar. Encaminhamento  
282 acatado pelo conselho. Em seguida, iniciou-se a deliberação sobre o pedido de  
283 “Inclusão de pauta” solicitado pelo conselheiro Cleverson Mello, diretor do  
284 *Campus* de Paranaguá, sobre a paralisação dos *campi* de Paranaguá e  
285 Curitiba II, que pediu a palavra para solicitar um posicionamento do outros  
286 *campi*, enquanto componentes da universidade como um todo. O diretor  
287 esclareceu que o Conselho de *Campus* reuniu-se, deliberou e tomou a decisão  
288 sobre a paralisação. O diretor lembrou que o COU é o órgão soberano, com  
289 poder para decidir sobre a paralisação das atividades da universidade.  
290 Explanou, ainda, sobre a situação complicada dos *campi* de Paranaguá e  
291 Curitiba II, mas que no futuro os demais *campi* podem sofrer o mesmo  
292 problema. A conselheira Pierângela Simões, diretora do *Campus* Curitiba II,  
293 manifestou apoio à iniciativa do diretor Cleverson e reiterou que somos  
294 universidade, com seus ônus e bônus e que a unidade deve ser mantida na  
295 adversidade. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Frank Antônio  
296 Mezzomo, se solidarizou com os argumentos dos diretores e afirmou que a  
297 universidade deve ser vista como um todo. O conselheiro Ricardo Caires  
298 propôs que se paralise o retorno às atividades acadêmicas em fevereiro. O  
299 conselheiro Valderlei Garcias Sanches, diretor do *Campus* de União da Vitória  
300 também manifestou-se solidário, porém entende que seja necessário reunir o  
301 Conselho de *campus*, em União da Vitória. O conselheiro Marcelo Bourscheid

304 propõe que os diretores levem a situação aos *campi* e que reúnam os  
305 conselhos de *campus*. A conselheira Renata Silva manifestou que o movimento  
306 estudantil se posiciona a favor da paralisação e reforçou o discurso sobre a  
307 visão da universidade como um todo. O presidente do conselho manifestou-se  
308 favorável à sugestão de reunião dos Conselhos de *campus* em caráter  
309 emergencial. A proposta do conselho é de que cada Conselho de campus  
310 declare que, se não houver custeio no início do ano letivo, as aulas não  
311 retornem em fevereiro. Em votação, a proposta foi APROVADA por  
312 UNANIMIDADE. A diretora do *campus* Curitiba II encaminhou ao conselho  
313 pedido de contratação de agentes universitários. Em seguida, a conselheira  
314 Marila fez a leitura da minuta da Moção de repúdio relatada no início dessa ata,  
315 sendo acatada pelo COU. **Nada mais a ser discutido, o Presidente do**  
316 **Conselho encerrou a sessão às 18:00 (dezoito horas) e, não havendo**  
317 **mais nada a registrar, eu, Luciane Jost Lemos do Prado, Assessora da**  
318 **Reitoria e Conselhos Superiores, lavrei a seguinte ata que vai assinada**  
319 **por mim, pelo Presidente do Conselho Universitário, professor Antonio**  
320 **Carlos Aleixo, e segue acompanhada da lista de presença dos**  
321 **conselheiros.**